



2019

Curso Teórico-Vivencial ***Psicologia e Relações Raciais***

Em sua terceira edição, o curso se justifica a partir de uma lacuna ainda existente na formação inicial e continuada de grande parte dos(as) profissionais da saúde mental: a relação entre subjetividades e relações raciais. A formação se pauta pelo pressuposto de que o sujeito psíquico está necessariamente em contexto e, portanto, as bases de sua dimensão psíquica são influenciadas por sua trajetória, pertencimentos, contexto sócio-histórico, identidades, classe, gênero e sua posição na teia das relações raciais, entre outros aspectos.

Esse é um grande desafio, uma vez que a formação em saúde mental ainda está centrada na ideia de uma humanidade universal e de um desenvolvimento do psiquismo humano igual entre os diferentes grupos racializados. Não se trata aqui de retomar os pressupostos racialistas e biologicistas oriundos do século XIX, mas sim analisar as influências do racismo sobre as subjetividades dos indivíduos, permitindo ao profissional dessa área uma escuta mais qualificada e um repertório teórico e conceitual mais amplo, que permita apresentar ao seu público algumas estratégias de elaboração.

Este curso tem justamente por proposta colaborar com a diminuição dessa lacuna por meio de aprendizagens que articulem os saberes elaborados historicamente acerca das relações raciais, incluindo seu impacto nas subjetividades e estratégias de desconstrução do racismo e de seus efeitos psicossociais.

OBJETIVOS

Oferecer à(o) discente acesso a conhecimentos que possibilitem a compreensão e a intervenção nos processos intra/interpsíquicos, grupais e institucionais visando o enfrentamento do racismo.

Objetivos Específicos

1. Oferecer referências epistemológicas para a compreensão do sujeito psíquico como sujeito em contexto, a partir do referencial da psicanálise e da psicologia social. Assim sendo, discorrer sobre os arranjos psíquicos e sociais que promovem a ligação entre subjetividades e dimensões sociais e programáticas.
2. Propiciar instrumental para que o(a) discente faça uma leitura crítica e estrutural do racismo como construção político-ideológica.
3. Fundamentar e oferecer elementos para a reflexão sobre efeitos conscientes e inconscientes do racismo na saúde psíquica e corporal dos indivíduos.
4. Desenvolver conhecimentos e habilidades para que o(a) discente possa diagnosticar e atuar no enfrentamento ao racismo em seu contexto profissional.
5. Promover diálogos acerca das políticas públicas e do grupo como dispositivos de transformação do cenário discriminatório; ou seja, como dispositivos de mediação para a constituição positiva da identidade racial negra e outras.
6. Oferecer um espaço para processamento do conteúdo programático e do seu impacto na trajetória pessoal e profissional da(o) discente.

TEMAS

Introdução e mapeamento do campo de estudos referentes à psicologia e relações raciais; o reconhecimento das matrizes africanas da humanidade e da contribuição dos africanos ao desenvolvimento humano-universal; a identificação dos diálogos possíveis entre a psicologia e as particularidades civilizatórias das culturas africanas no Brasil; uma abordagem histórica e conceitual do racismo; a saúde da população negra e o racismo institucional; a abordagem psicossocial das relações raciais; o racismo, a subjetividade e a construção dos sujeitos brancos e negros; dominação política e humilhação racial; a compreensão de grupos e dos processos grupais; a saúde mental, saúde coletiva e o trabalho interdisciplinar.

MÓDULOS

Módulo I - Introdução à Psicologia e relações raciais

3 Aulas

Módulo II - África e Africanidades

3 Aulas

Módulo III - O Racismo

3 Aulas

Módulo IV - Racismo, Saúde e Psiquismo

6 Aulas

Módulo V - Psicologia e relações raciais - subsídios para a atuação

9 Aulas

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido a partir de uma metodologia de aprendizagem teórico-vivencial.

Público: psicólogas(os) e demais profissionais que atuam na área de saúde mental.

Carga horária: 110 horas.

Duração: de abril a dezembro de 2019.

Frequência: mensal – sexta-feira (18h30 - 22h) e sábado (10h - 19h)

Datas: 26/4 e 27/4; 24/5 e 25/5; 28/6 e 29/6; 23/8 e 24/8; 27/9 e 28/9; 25/10 e 26/10; 29/11 e 30/11; 13/12 e 14/12.

Local: Rua General Jardim, no 660 - Vila Buarque, São Paulo (SP), próximo aos Metrô República e Santa Cecília.

Valor: *Inscrição* -R\$ 330,00 (março) *Mensalidade* -R\$ 330,00 (abril a dezembro)

DOCENTES:

Ana Paula Musatti Braga – Psicanalista; Mestre, Doutora e pós-doutora pela Psicologia Clínica da USP; Membro do "Laboratório Psicanálise, Sociedade e Política" do IP-USP, onde pesquisa as articulações entre psicanálise e relações raciais.

Clélia Prestes – Doutora e Mestre em Psicologia Social (USP). Pesquisa saúde psíquica de mulheres negras, com parte do doutorado realizado no Departamento de Estudos Africanos e Afro Diaspóricos (University of Texas at Austin). Especialista em Psicologia Clínica Psicanalítica (UEL). Psicóloga do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Cleber Santos Vieira – Doutor em Educação (USP); Professor Adjunto do Departamento de Educação da Unifesp Campus Guarulhos; Docente do Mestrado Profissional em Ensino de História e do Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência; Coordenador do NEAB-Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Unifesp. Atualmente pesquisa a trajetória intelectual e política de Clóvis Moura, com auxílio da Fapesp.

Carlos Machado – Mestre em História Social pela USP, alumni da International Fellowships Program - IFP (Fundação Ford), articulista, palestrante e escritor do livro Gênios da Humanidade - Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente pela DBA Editora.

Deivison Faustino (Nkosi) – Doutor em Sociologia; Docente da Universidade Federal de São Paulo; integrante do Grupo Kilombagem e do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Dennis de Oliveira – Doutor em Ciências da Comunicação; Docente da Universidade de São Paulo; Coordenador do CELACC (Centro de Estudos Latino Americanos de Cultura e Comunicação); Vice-líder do Alterjor (Grupo de Pesquisa de Jornalismo Alternativo e Popular) e Membro do Neinb (Núcleo de Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro).

Emiliano de Camargo David – Mestre em Psicologia Social (PUC SP). Especialista em Psicopatologia e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Psicólogo Clínico e Acompanhante Terapêutico com experiência em Saúde Mental no âmbito público e privado. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Fabiana Villas Boas – Psicóloga graduada pela PUC-SP, Mestre em Psicologia Clínica pela USP. Integrante da Rede de Atendimento Clínico do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Isildinha Baptista Nogueira – Doutora em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo; Psicanalista com formação nos Ateliers de Psicanálise sob a Supervisão de Radmila Zygouriz.

José Moura Gonçalves Filho – Professor, pesquisador e psicanalista no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo e Consultor do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Jussara Dias – Psicóloga do Instituto AMMA Psique e Negritude. Formação em Psicodrama pelo Centre International de Psychothérapie Expressive - CIPE, em Yamachiche/Qué.

Lia Vainer Schucman – Professora do departamento de psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (2012) com estágio de Doutorado no Centro de Novos Estudos Raciais na Universidade da Califórnia, Santa Barbara. Publicou recentemente os livros: Entre o Encardido o Branco e o Branquíssimo: Branquitude Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo (2014) e “Famílias Inter-raciais: Tensões entre cor e amor” (EDUFBA, 2018).

Lidiane Araújo – Psicóloga, psicoterapeuta de orientação corporal bienergética. Especialista em Saúde coletiva e trabalhadora da saúde pública; colaboradora do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Márcio Farias – Psicólogo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, doutorando e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Coordenador de Projetos Extensão e Rede do Museu Afro Brasil. Coordenador do NEPAFRO (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Americanos). Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Maria Cristina Francisco – Psicóloga clínica, psicoterapeuta corporal em Análise Bioenergética e Biossíntese. Membro da Federação Latino Americana de Análise Bioenergética. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Maria do Carmo Sales Monteiro – Enfermeira especialista em Saúde pública. Técnica da Gerência de Projetos Educacionais da Escola Municipal de Saúde Pública de São Paulo Membro da Comissão Municipal de Saúde da população Negra- SP Membro titular do comitê Nacional de Saúde da população Negra.

Maria Lúcia da Silva – Psicóloga, Psicanalista. Coordenadora da Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) (ANPSINEP). Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Coordenação pedagógica: Clélia Prestes e Deivison Faustino (Nkosi)

Coordenação administrativa: Liamar Almeida de Oliveira

Facilitação do Processamento pedagógico-vivencial - Grupo de Reflexão: Fabiana Villas Boas, Jefferson Pinto, Jussara Dias, Liamar Oliveira, Marcos Amaral, Maria Lúcia da Silva. **Supervisão:** Maria Ondina Peruzzo.

Mais informações: curso@ammapsique.org.br

INSCRIÇÕES ONLINE ATÉ 30/03/19

<http://www.ammapsique.org.br/agenda.html>